



Boletim 34 (12/03/2021)

OBSERVATÓRIO DA EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NO SUL DA BAHIA

**COMITÊ EMERGENCIAL DE CRISE
PANDEMIA COVID-19**



Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Este boletim foi preparado para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB.

Em sua 34ª edição, primeira do ano corrente, são analisados no boletim dados referentes ao período entre **19 de fevereiro e 05 de março de 2021**.

Itabuna – BA, 12 de março de 2021.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Camila Calhau Andrade Reis e Joseline Pippi

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Camila Calhau Andrade Reis

Joseline Pippi

Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

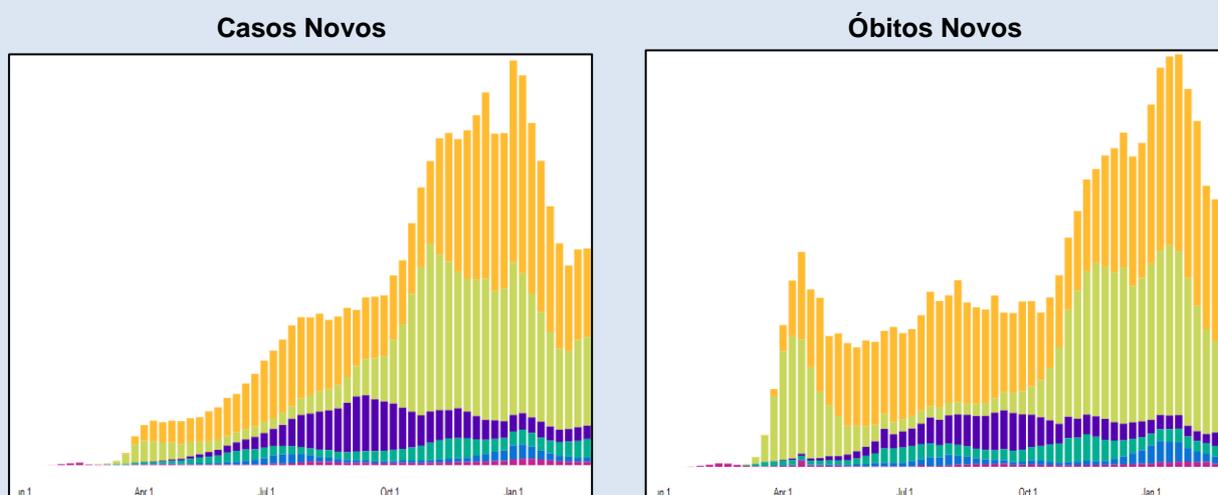
Gabriela Andrade da Silva

Imagem da capa: arte sobre criação de pikisuperstar, Freepik. <http://www.freepik.com>

A epidemia: situação atual e projeções

Até 05/03/2021, foram confirmados 115.302.022 casos de COVID-19 no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020): um incremento de 5.296.504 casos (4,8%) em relação ao acumulado há duas semanas (110.005.518 casos). No mesmo período, foram confirmados 2.564.639 óbitos, um incremento de 129.318 óbitos (5,3%) em relação ao acumulado há 15 dias atrás (2.435.321 óbitos), com taxa de letalidade de 2,2%. Observa-se estabilidade no número de casos confirmados nas duas últimas semanas e redução de óbitos nas cinco últimas semanas (Gráfico 1, abaixo).

Gráfico 1 – Casos e óbitos (novos) confirmados laboratorialmente de COVID-19 no mundo, por semana de notificação, até 06/03/2021.



Fonte: WHO Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard

Em 05/03/2021, o Continente Americano (área laranja da Figura 1) liderava em número de casos (51.158.379 casos) e óbitos acumulados por Covid-19 (1.227.085 óbitos), e também em número de casos nas últimas 24 horas (173.634 novos casos) e número de óbitos nas últimas 24 horas (5.456 novos óbitos). Nesse dia, os Estados Unidos da América lideravam em número de casos e óbitos acumulados, e também em número de óbitos confirmados nas últimas 24 horas, mas o Brasil assumiu a liderança em número de casos nas últimas 24 horas.

O Brasil enfrenta o pior momento da pandemia, com situações críticas em todas as regiões do país. Em nota técnica na semana passada, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertou para o agravamento simultâneo de diversos indicadores, como o crescimento do número de casos e de óbitos, a manutenção de níveis altos de incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a alta positividade de testes e a sobrecarga dos hospitais. De 26/02/2020, quando foi notificado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, até 05/03/2021, foram confirmados 10.878.729 casos (Taxa de Ataque de 5.146,1 casos/100.000 habitantes) e 263.074 óbitos (Taxa de Letalidade de 2,4% e Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 124,4 óbitos/100 mil hab.), um **incremento recorde** de 797.053 casos (média de 56.932 casos/dia ou 26,9 casos/100 mil hab./dia) e de 18.309 óbitos (média de 1.308 óbitos/dia ou 0,6 óbitos/100 mil

hab./dia) em relação ao acumulado até 19/02. O monitoramento da epidemia nas duas últimas semanas (Gráfico 2, abaixo) permite observar **aumento** de 25,6% na incidência de casos novos (última coluna) e de 24,3% na incidência de óbitos (última coluna) em relação às duas semanas anteriores (penúltimas colunas).

Gráfico 2 – Casos e óbitos confirmados de COVID-19 no Brasil, por quinzena de notificação (2 semanas), até 05/03/2021.



Fonte: Portal Covid-19

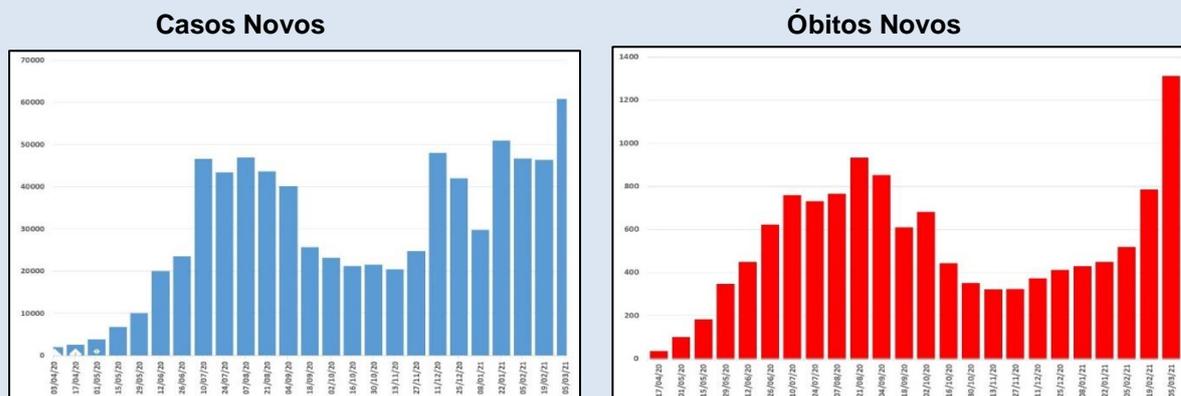
Na última sexta-feira (05/03), a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) confirmou 706.375 casos (Taxa de Ataque de 4.749,4 casos/100 mil hab.) em 100% dos 417 municípios até 05/03/2021 -, um **incremento recorde** de 58.994 casos (média de 4.214 casos/dia ou 28,3 casos/100 mil hab./dia) em relação ao acumulado em 19/02 -, incluindo 9.555 casos (0,5%) que aguardavam validação dos municípios -, e 12.353 óbitos (Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 83,1 óbitos/100 mil hab. e TL de 1,7%), um **incremento recorde** de 1.293 óbitos (média de 92 óbitos/dia ou 0,6 óbitos/100 mil hab./dia) em relação ao acumulado em 19/02. O monitoramento da epidemia na Bahia (Gráfico 3, na página seguinte) permite observar **crescimento** (de 32,3%) no número de casos e (de 68,8%) na ocorrência de óbitos nas duas últimas semanas em relação às duas semanas anteriores. A incidência pode ser maior na medida em que 167.182 casos (8,7%) permaneciam em investigação.

Em 05/03/2021, dos 706.375 casos e 12.353 óbitos confirmados na Bahia, 71.958 casos ou 10,2% do total (Taxa de Ataque de 7.399,9 casos/100 mil hab.) e 1.310 óbitos ou 10,6% do total (Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 134,7 óbitos/100mil hab. e TL de 1,8%) eram de residentes em algum dos dez municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1, na página 6, e Gráfico 4, na página seguinte), o que corresponde a um **incremento recorde** de 7.340 casos (média de 524 casos/dia ou 53,9 casos/100 mil hab./dia) e grande aumento no número de óbitos (128 óbitos, com média de 9 óbitos/dia ou 0,9 óbitos/100 mil hab./dia) nas duas últimas semanas em relação às duas imediatamente anteriores.

O monitoramento da epidemia em nossa região sul e extremo sul da Bahia, permite observar incremento importante no número de casos novos (138,9%) e de óbitos (236,8%) nas duas últimas semanas em relação às duas anteriores nos municípios onde a UFSB tem Unidade

Acadêmica e/ou Colégio Universitário (Gráfico 4, mais abaixo e Tabela 1, na página 6). Todos os dez municípios apresentaram variação positiva na incidência de casos e apenas Santa Cruz de Cabralia não apresentou incremento no número de óbitos, se comparadas às duas semanas anteriores (Gráfico 5, nas páginas 7 a 12).

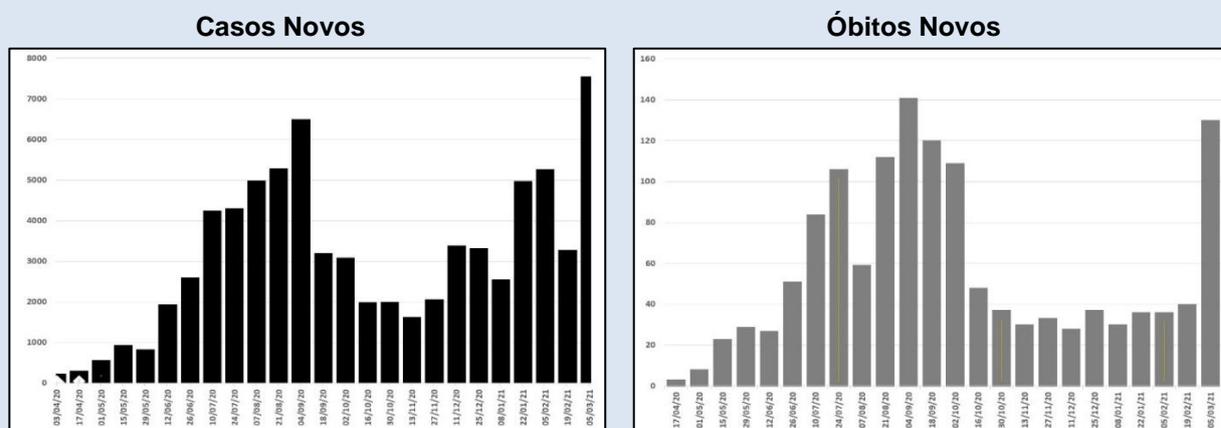
Gráfico 3 – Casos e óbitos confirmados de COVID-19 na Bahia, por quinzena de notificação (2 semanas), até 05/03/2021.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Quanto ao risco de se infectar pelo Novo Coronavírus (Tabela 1, na página seguinte, e Gráfico 6, na página 13) no território de abrangência da UFSB, apenas Nova Viçosa (2.715,8 casos/100 mil hab.) e Porto Seguro (2.715,8 casos/100 mil hab.) apresentam Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (4.749,4 casos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentam risco de infecção muito superior à taxa nacional (5.146,1 casos/100 mil hab.), com destaque para a Região Cacaueira – Itabuna (11.363,2 casos/100 mil hab.), Coaraci (8.409,3 casos/100 mil hab.), Ilhéus (8.411,4/100 mil hab.) e Ibicaraí (7.105,0 casos/100 mil hab.) – e Extremo Sul: Teixeira de Freitas (7.097,1 casos/100 mil hab.) e Itamaraju (6.153,3 casos/100 mil hab.).

Gráfico 4 – Casos e óbitos confirmados de COVID-19, por quinzena de notificação (2 semanas). Todos os 10 municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica ou CUNI, até 05/03/2021.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Quanto ao risco de morrer por COVID-19 (Tabela 1, abaixo, e Figura 7, na página 14), os quatro municípios da Região Cacaueira – Itabuna (202,1 óbitos/100mil hab.), Coaraci (194,2/100 mil hab.), Ilhéus (188,5 óbitos/100 mil hab.) e Ibicarai (193,6 óbitos/100 mil hab.) – apresentam coeficientes de mortalidade (CM) bem superiores à taxa nacional (124,4 óbitos/100 mil hab.), enquanto Teixeira de Freitas (103,4/100 mil hab.), Eunápolis (89,1/100 mil hab.), Itamaraju (93,0 óbitos/100 mil hab.) e Porto Seguro (83,4 óbitos/100 mil hab.) apresentam CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (83,1 óbitos/100 mil hab.). Apenas Nova Viçosa e Santa Cruz de Cabralia apresentaram risco de morrer inferior à média estadual.

Tabela 1 – Número de Casos (Acumulado e Novos) e Óbitos, Taxa de Ataque e Coeficientes de Incidência e Mortalidade (por 100 mil hab.) e Taxa de Letalidade (%) nos dez municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, Bahia e Brasil em 05/03/2021.

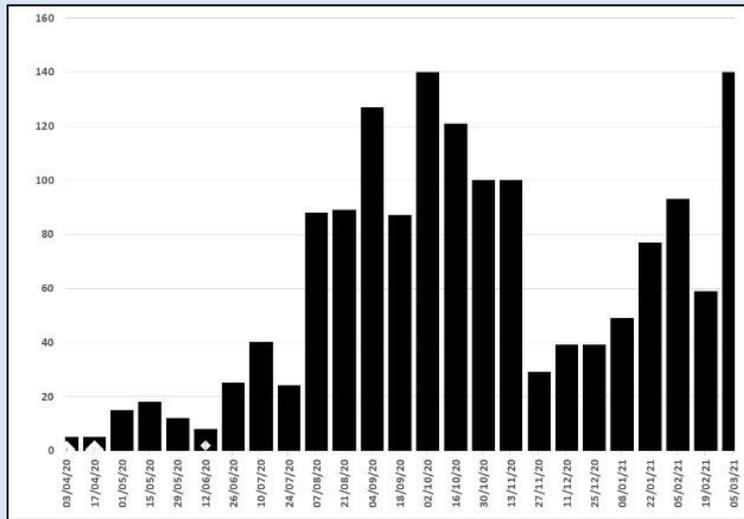
Município	Casos Acumulados	Taxa de Ataque	Casos novos (20/02 a 05/03)	Coeficiente de incidência	Óbitos Acumulados	Coeficiente de Mortalidade.	Taxa de Letalidade
Coaraci	1.429	8.409,3	136	800,3	33	194,2	2,3
Eunápolis	6.427	5.668,5	911	803,5	101	89,1	1,6
Ibicaraí	1.541	7.105,0	190	876,0	42	193,6	2,7
Ilhéus	13.654	8.411,4	1.632	1.005,4	306	188,5	2,2
Itabuna	24.229	11.363,2	2.728	1.279,4	431	202,1	1,8
Itamaraju	3.968	6.153,3	238	369,1	60	93,0	1,5
Nova Viçosa	1.324	3.052,4	146	336,6	28	64,6	2,1
Porto Seguro	6.325	4.253,9	568	382,0	124	83,4	2,0
Santa Cruz de Cabralia	1.671	6.015,6	102	367,2	19	68,4	1,1
Teixeira de Freitas	11.390	7.097,1	689	429,3	166	103,4	1,5
Todos os 10 municípios	71.958	7.399,9	7.340	754,8	1.310	134,7	1,8
Bahia	706.375	4.749,4	58.991	396,6	12.353	83,1	1,7
Brasil	10.878.729	5.146,1	797.063	377,0	244.765	124,4	2,4

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

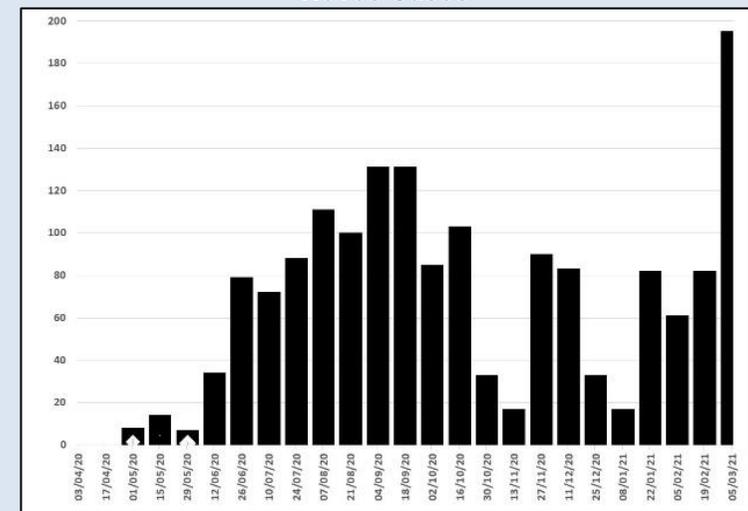
Quanto ao risco de morrer entre os casos de COVID (Tabela 1, acima, e Gráfico 8, na página 15), apenas Ibicarai (2,7%) apresenta Taxa de Letalidade (TL) igual ou superior à do Brasil (2,4%), enquanto Coaraci (2,3%), Ilhéus (2,2%), Nova Viçosa (2,1%), Porto Seguro (2,0%) e Itabuna (1,8%) apresentam TL superior à média da Bahia (1,7%), mas inferior à do Brasil em 19/02/2021. Os demais municípios apresentam taxa de letalidade inferior à média estadual (1,7%). Destaque para a baixa letalidade observada em Santa Cruz Cabralia (1,1%).

Gráfico 5 – **REGIÃO CACAUEIRA**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021.

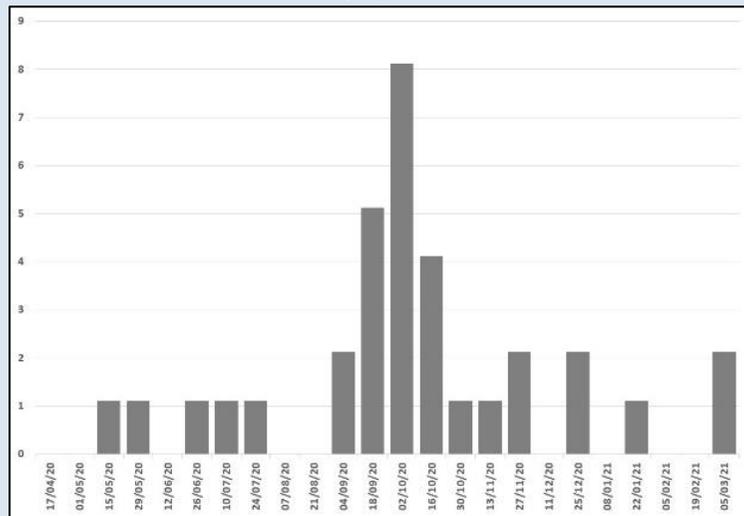
Coaraci
Novos Casos



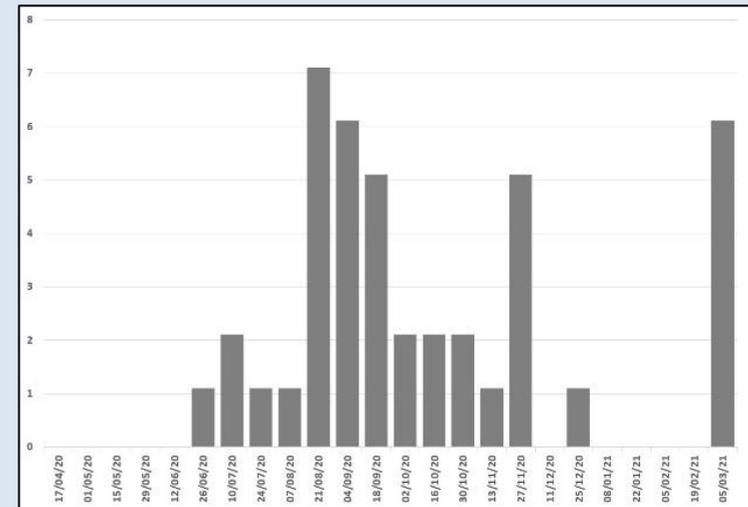
Ibicaraí
Novos Casos



Óbitos



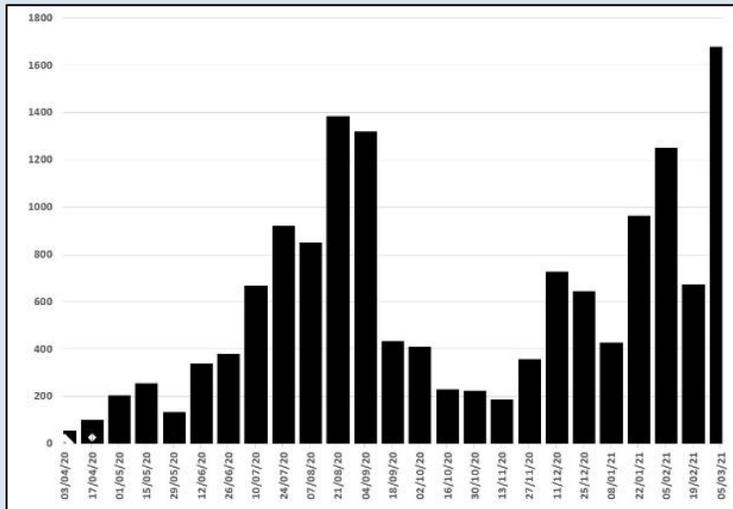
Óbitos



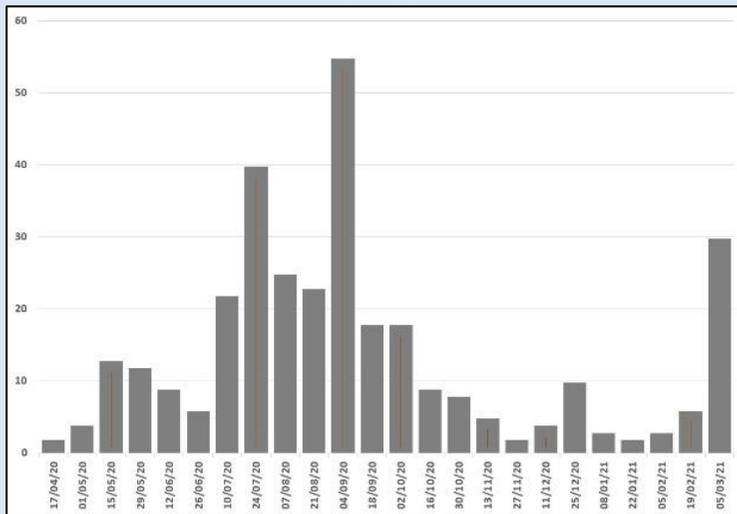
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – **REGIÃO CACAUEIRA**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021 (Continuação).

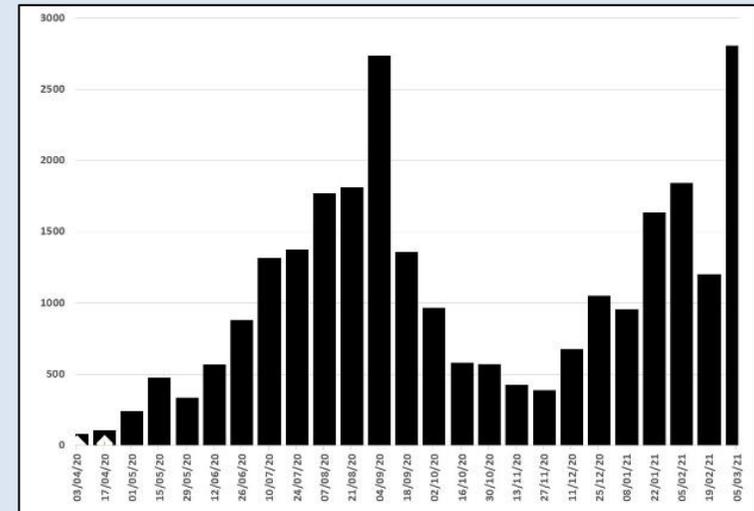
Ilhéus
Novos Casos



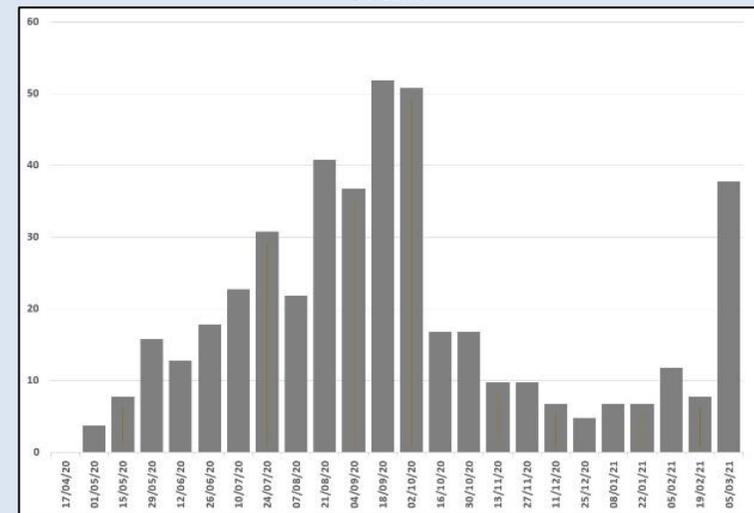
Óbitos



Itabuna
Novos Casos



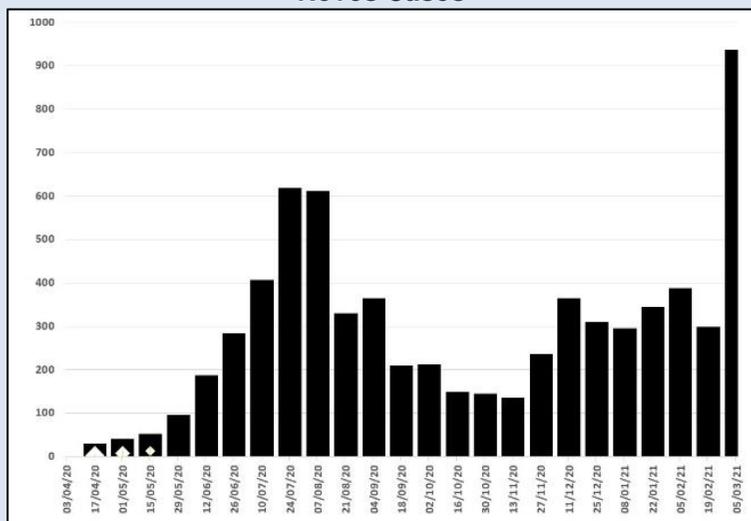
Óbitos



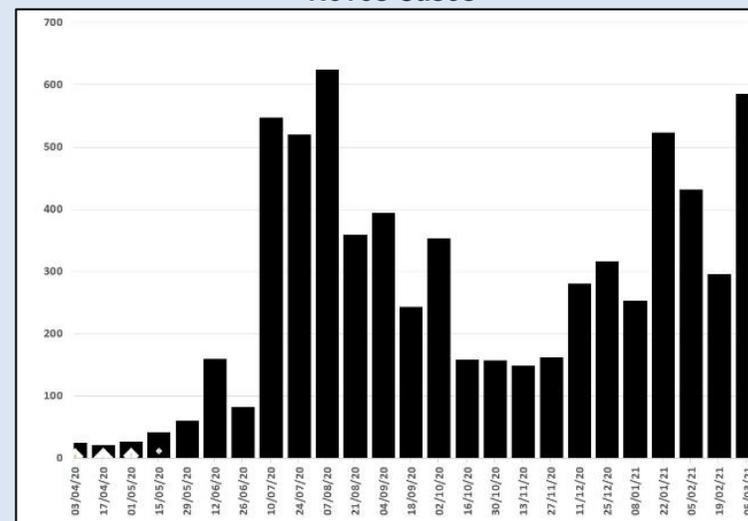
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – **COSTA DO DESCOBRIMENTO**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021 (Continuação).

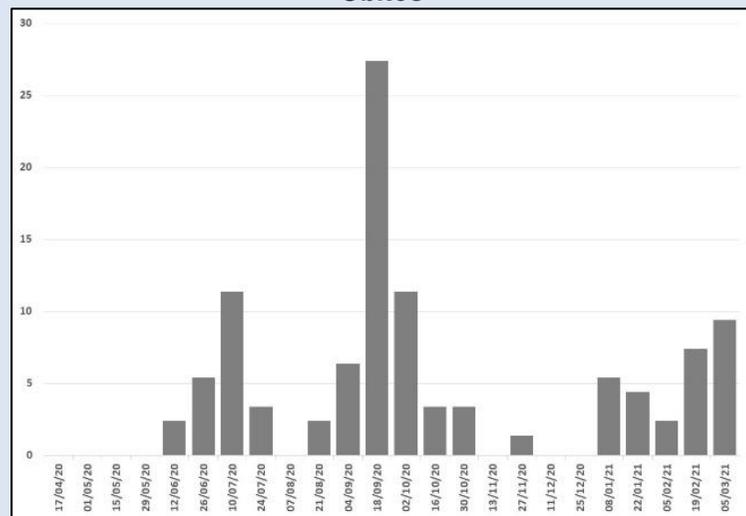
Eunápolis
Novos Casos



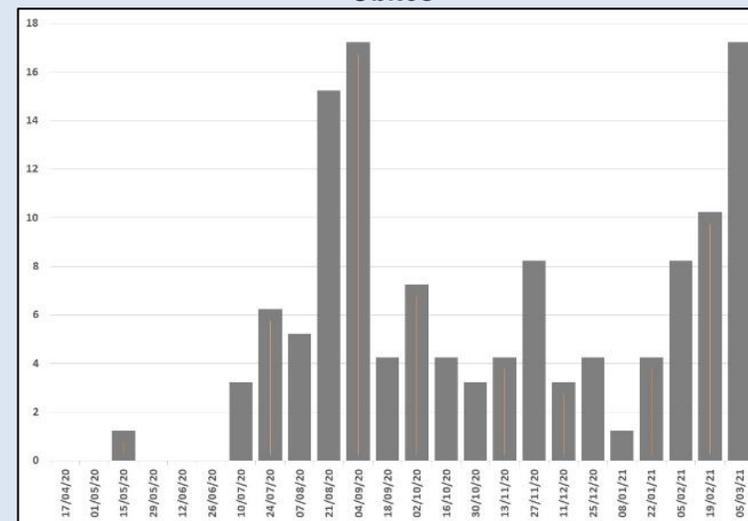
Porto Seguro
Novos Casos



Óbitos



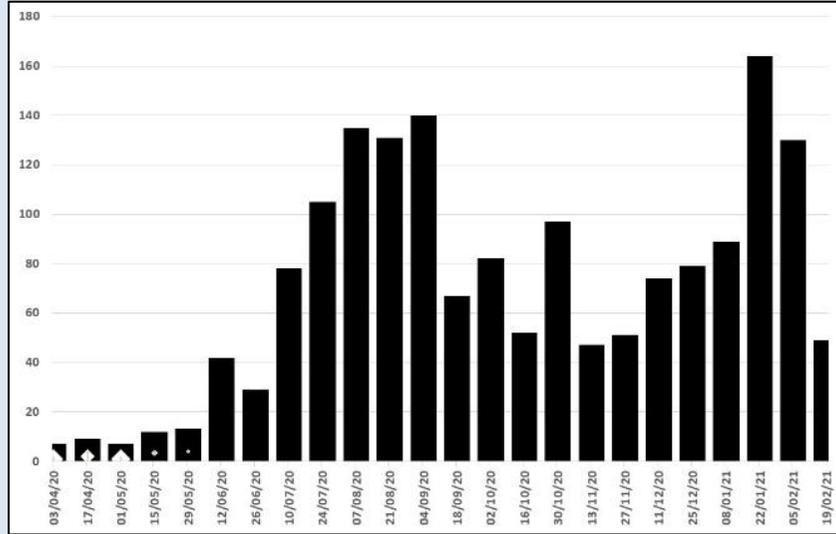
Óbitos



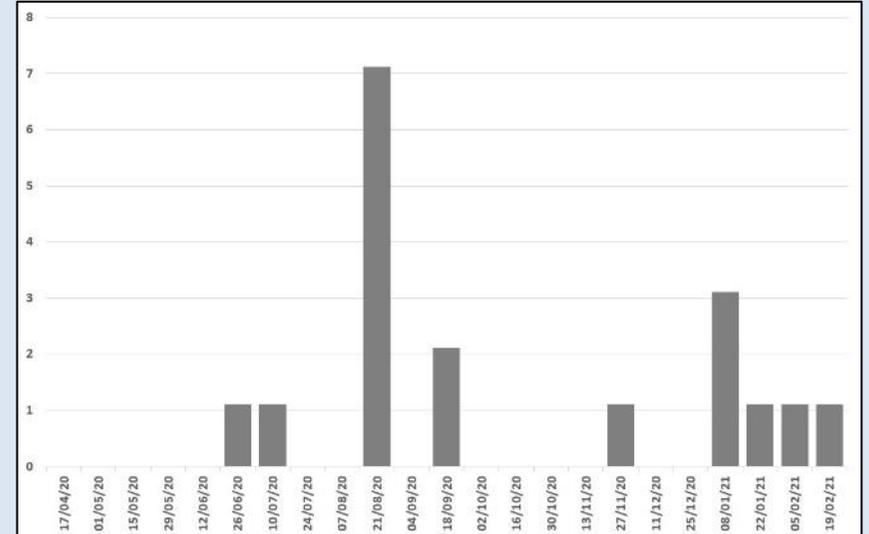
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – **COSTA DO DESCOBRIMENTO**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021 (Continuação).

Santa Cruz Cabrália
Casos Novos



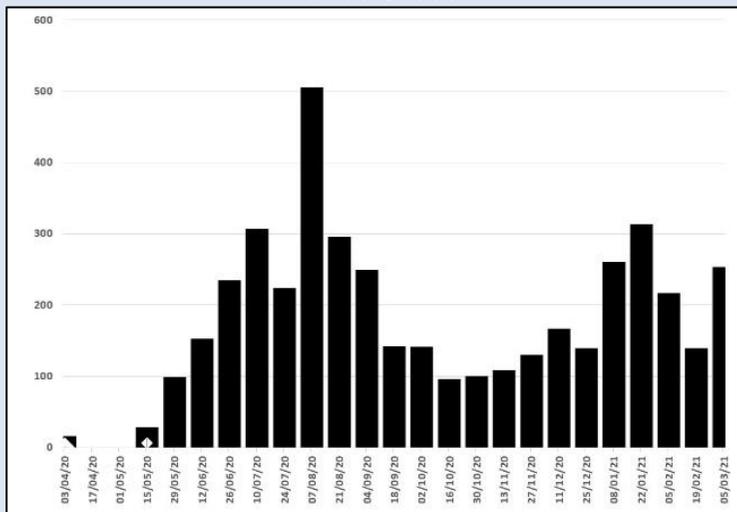
Santa Cruz Cabrália
Óbitos



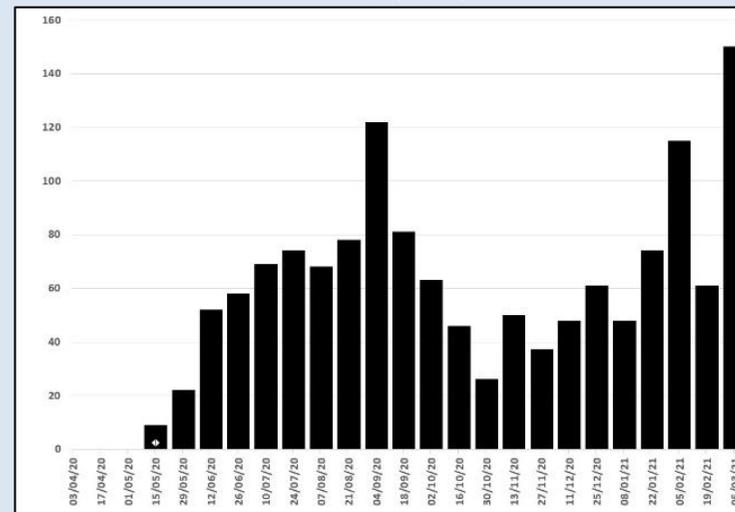
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – **COSTA DA BALEIA**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021 (Continuação).

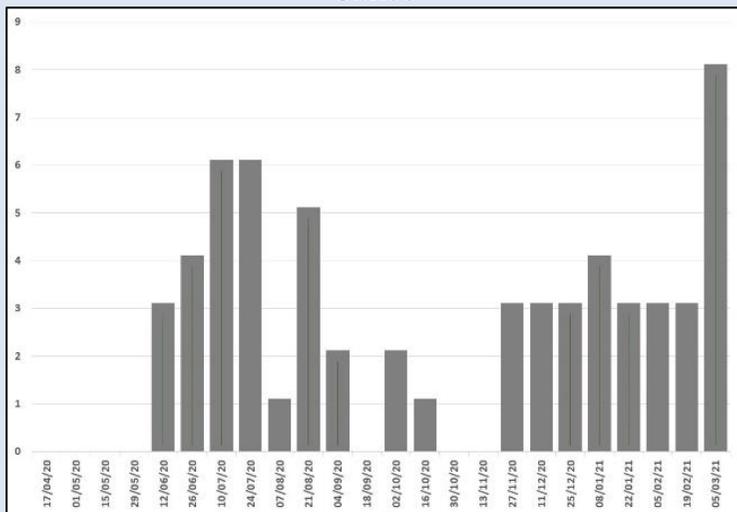
Itamaraju
Novos Casos



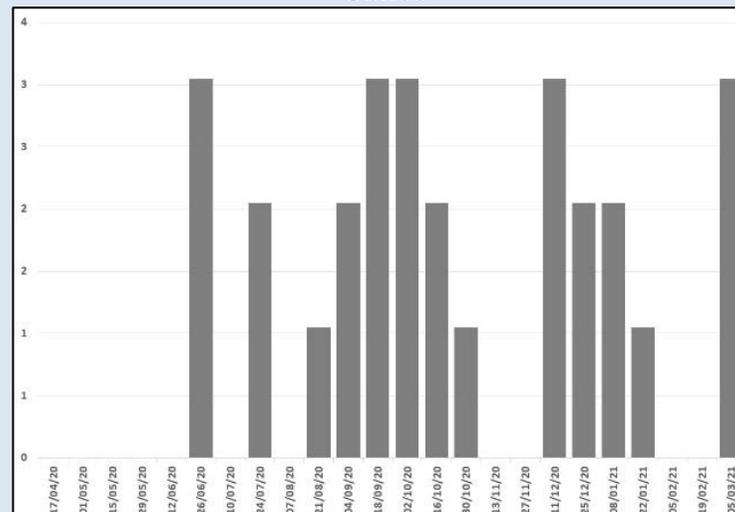
Nova Viçosa
Novos Casos



Óbitos



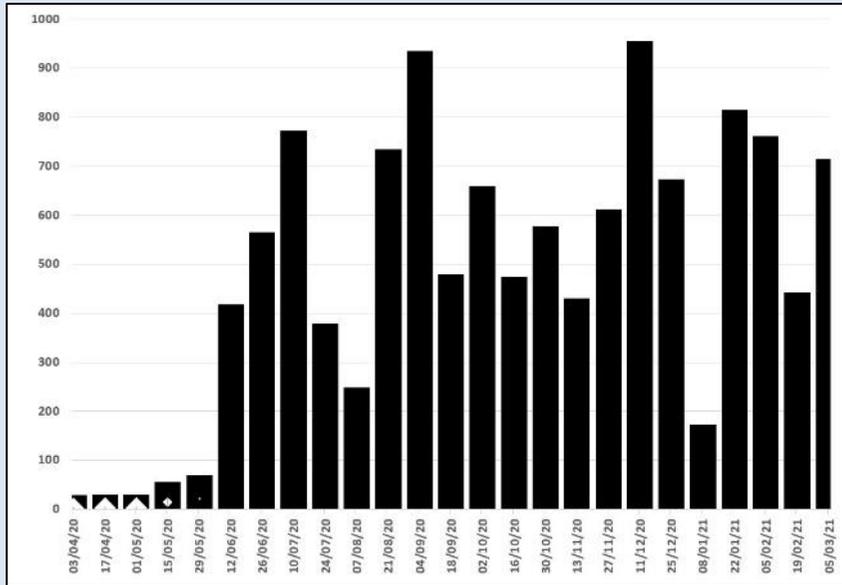
Óbitos



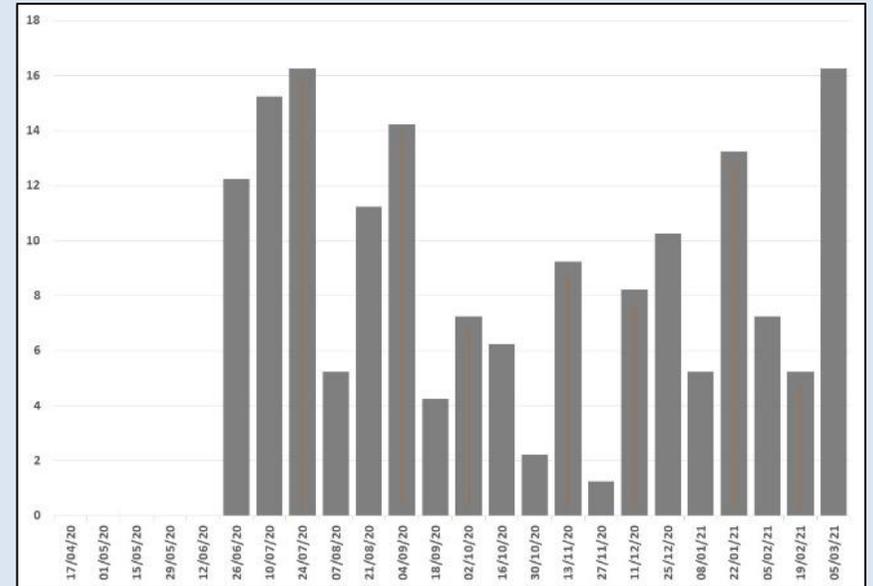
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – **COSTA DA BALEIA**: Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 05/03/2021 (Continuação).

Teixeira de Freitas
Novos Casos



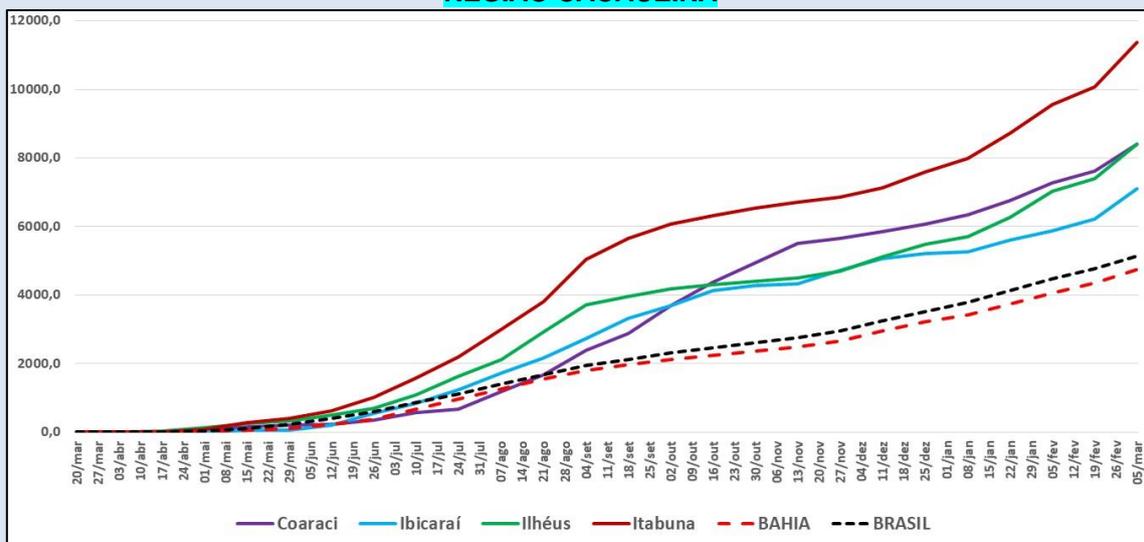
Teixeira de Freitas
Óbitos



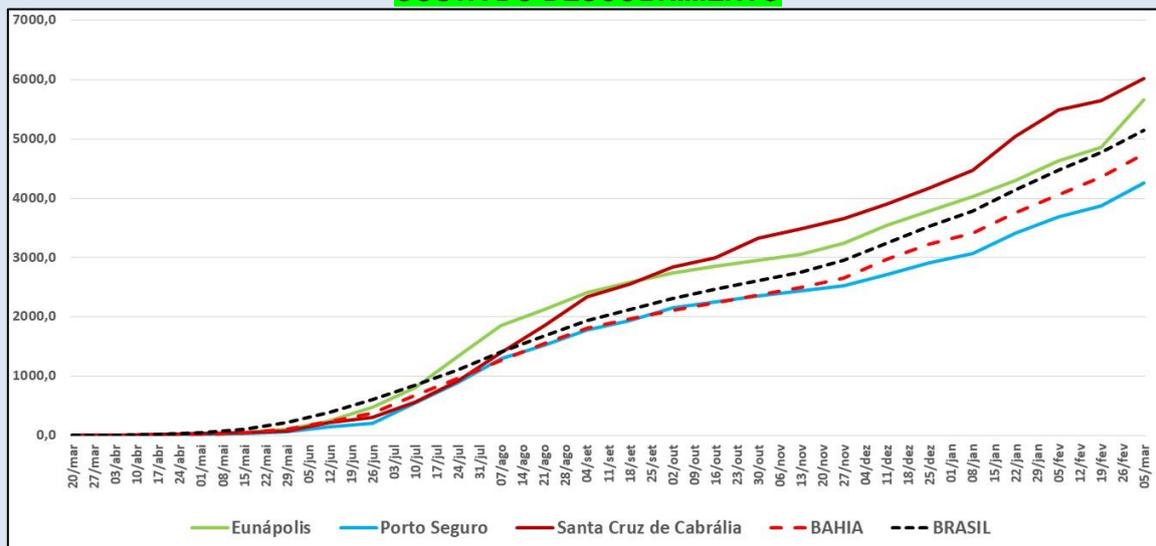
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Taxa de Ataque da COVID-19 (por 100 mil hab.), por quinzena de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, Bahia e Brasil, até 05/03/2021.

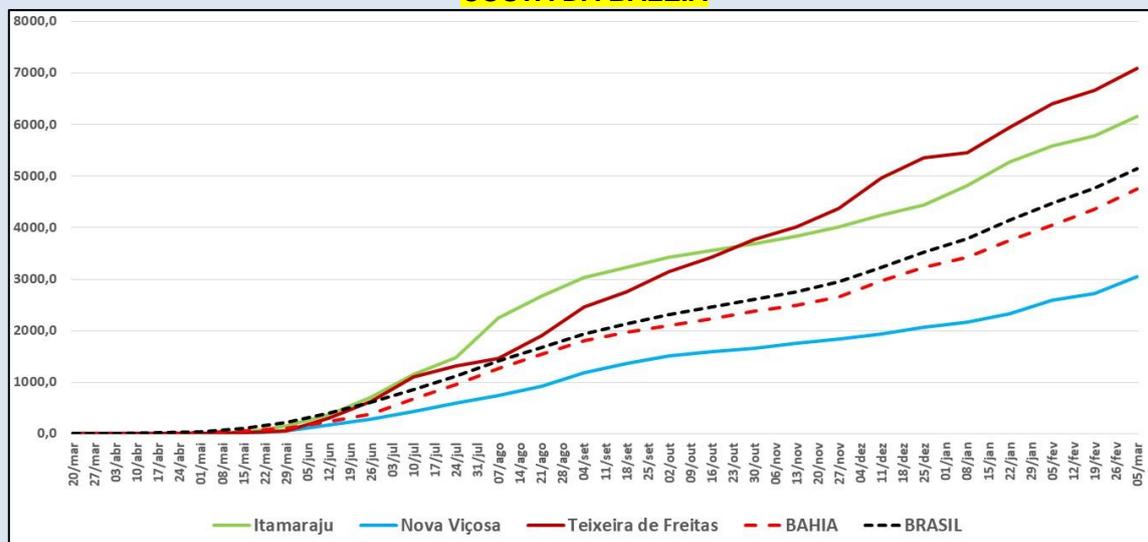
REGIÃO CACAUEIRA



COSTA DO DESCOBRIMENTO



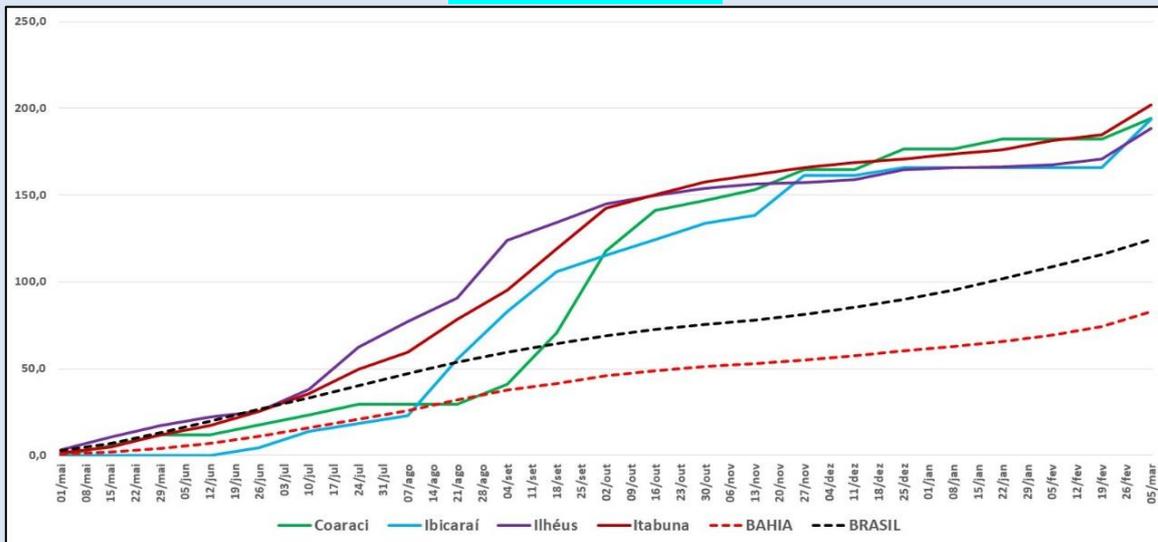
COSTA DA BALEIA



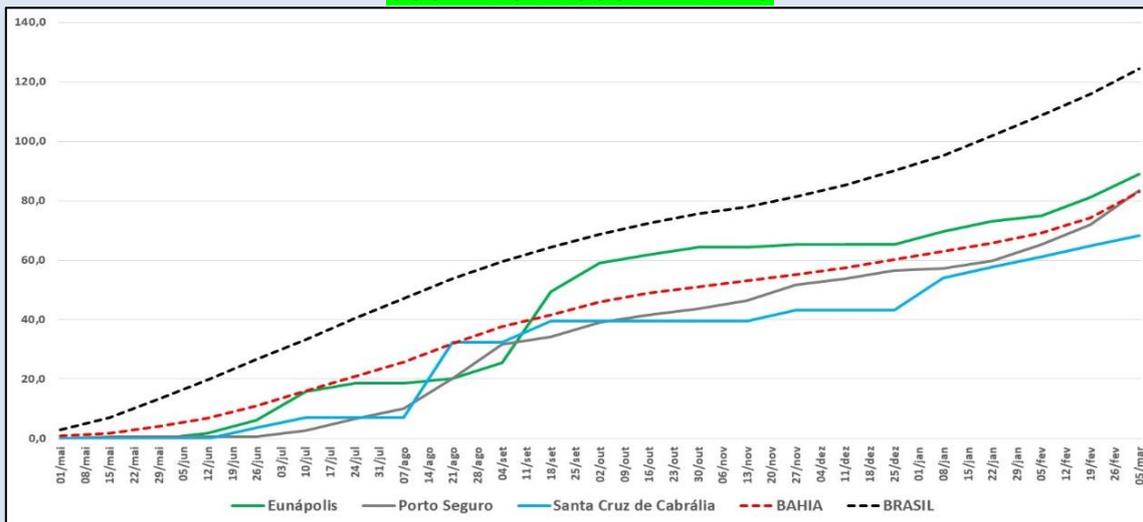
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 7 – Coeficiente de Mortalidade (CM) acumulada por COVID-19 (por 100 mil hab.), por quinzena de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA e CUNI, Bahia e Brasil, até 05/03/2021.

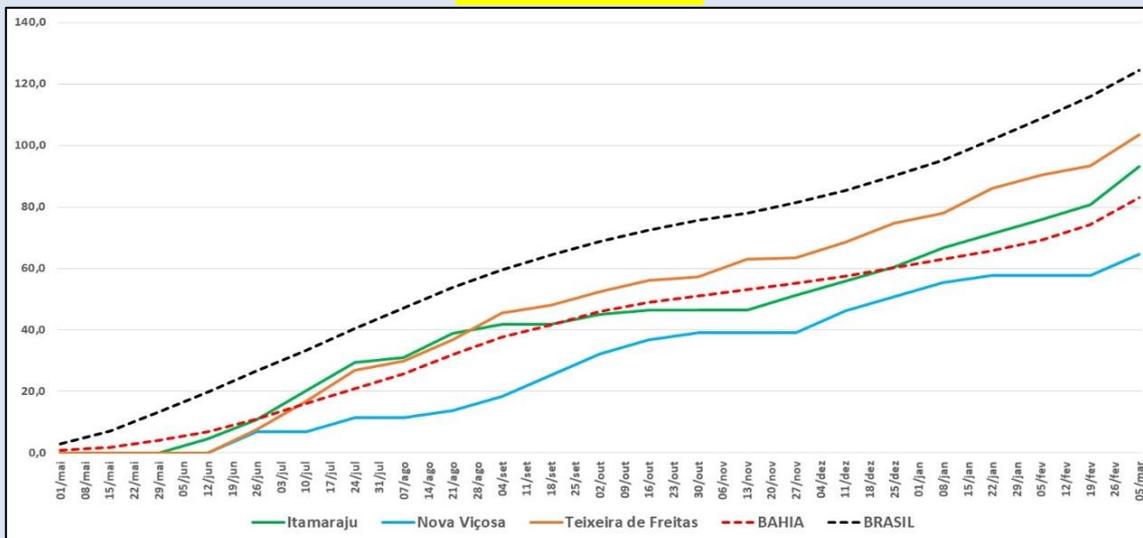
REGIÃO CACAUEIRA



COSTA DO DESCOBRIMENTO



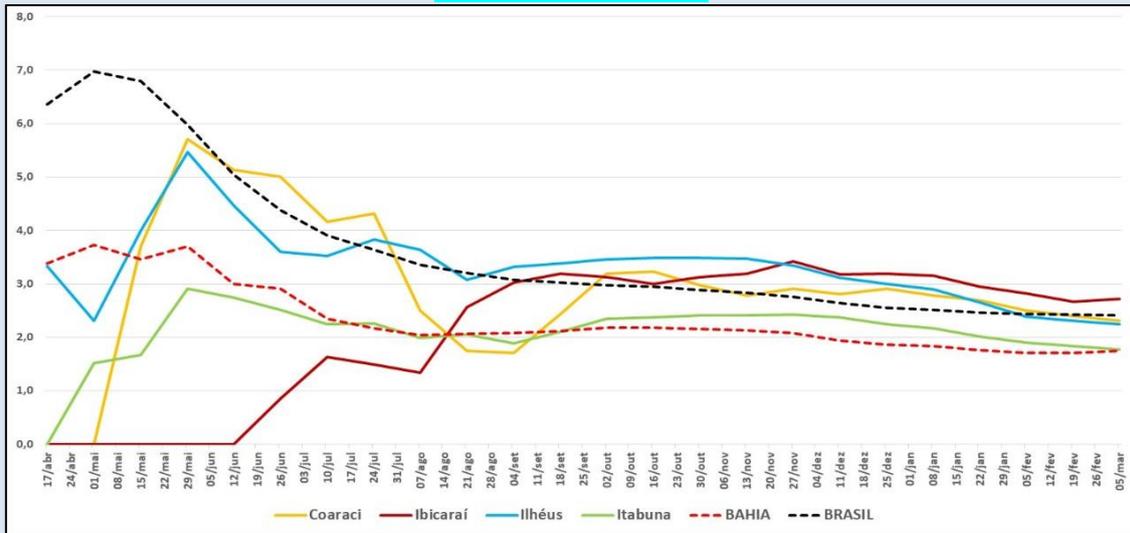
COSTA DA BALEIA



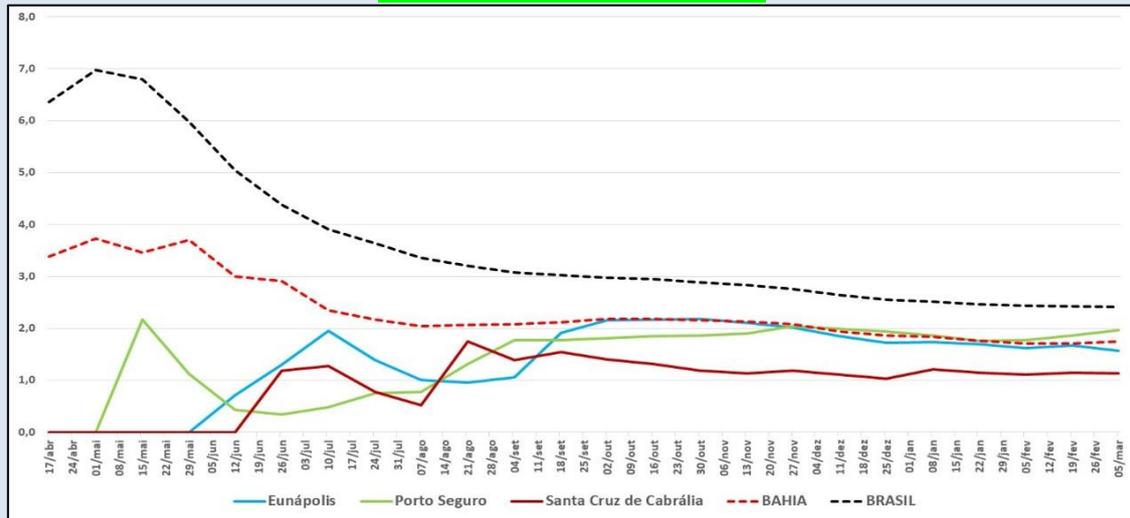
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Gráfico 8 – Taxa de Letalidade (%) da COVID-19 por quinzena de notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, Bahia e Brasil, de 17/04/2020 até 05/03/2021.

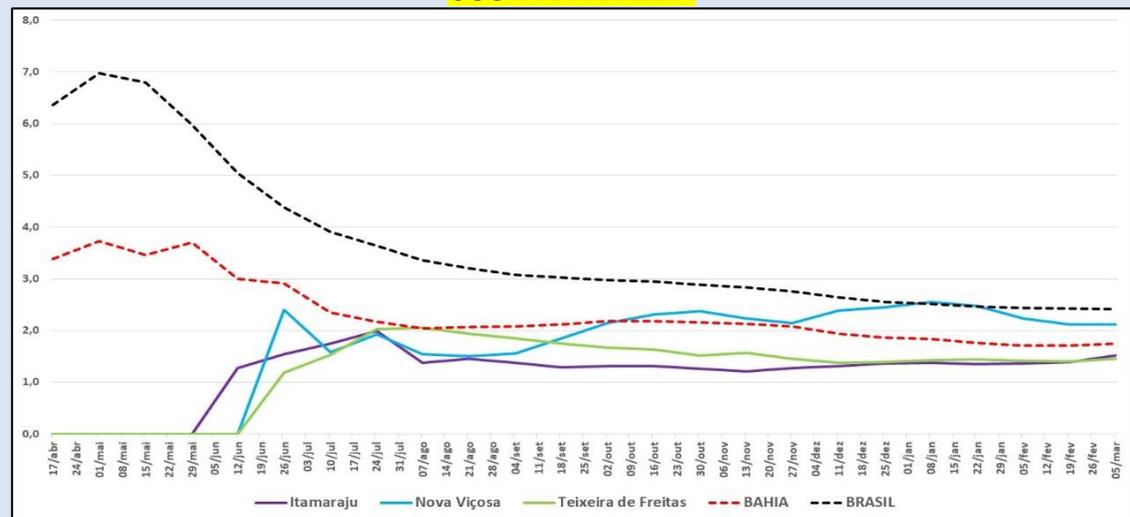
REGIÃO CACAUEIRA



COSTA DO DESCOBRIMENTO



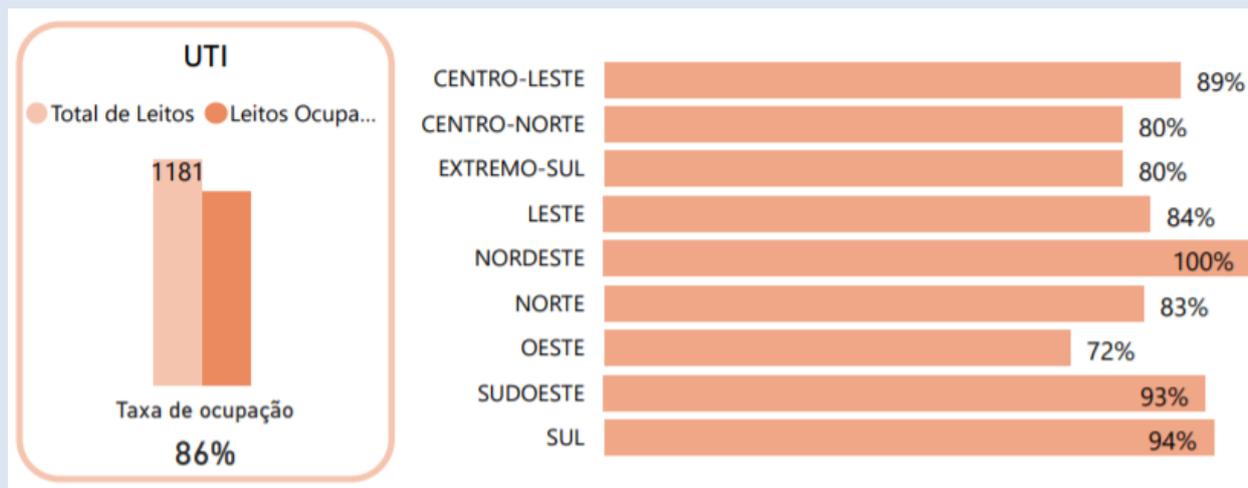
COSTA DA BALEIA



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto à disponibilidade de leitos de UTIs, 19 unidades da Federação apresentavam taxas de ocupação de leitos de UTI acima de 80% em 02/03. Na Bahia, a Sesab informou 1.013 casos ativos da doença internados nos 1.181 leitos de UTI disponíveis no Estado (taxa de ocupação de 86,0%) em 05/03, sendo de 94,0% na Região Sul e de 80,0% no Extremo-Sul (Gráfico 9, abaixo). Ressalte-se que novos leitos têm sido reabertos pela Sesab e que o número de leitos em funcionamento é superior ao registrado em 19/02.

Gráfico 09 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 05/03/2021.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

RECOMENDAÇÕES

O pior cenário previsto se instalou: os casos e óbitos continuam aumentando, há grande pressão sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e, simultaneamente, crise social. Diante desse quadro, ressalta-se a necessidade de adoção de medidas mais rigorosas de restrição da circulação e das atividades não essenciais, mas também de ações para mitigar os impactos sociais da pandemia.

RECOMENDA-SE:

- **AOS GOVERNOS:** transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento; conscientizar as pessoas sobre a importância da higiene das mãos e benefícios das medidas de distanciamento social; incentivar o uso de máscaras; preparar o SUS, com reforço de ações de atenção primária e vigilância em saúde, e estruturar redes de testagem; identificar precocemente os casos e fazer isolamentos localizados; implementar boas medidas de distanciamento, evitando *lockdowns* extensos (impacto econômico e psicológico); calibrar a suspensão dessas medidas; que se mantenha a Taxa de Ocupação de Leitos abaixo de 70%; e a intensificação da vacinação.

- **AOS MÉDICOS:** a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) não indica tratamento farmacológico precoce para COVID-19 (nem cloroquina, nem hidroxicloroquina, nem ivermectina, nem azitromicina, nem nitazoxanida, nem corticoide, nem zinco, nem vitaminas, nem anti-coagulante, nem ozônio por via retal, nem dióxido de cloro), apenas medicamentos sintomáticos, como analgésicos e antitérmicos (paracetamol e/ou dipirona);
- **A TODOS OS INDIVÍDUOS:** uso de máscara; distanciamento físico de 1,5m ou 1,8m; higienização das mãos; não participar de aglomeração; manter ambientes ventilados/arejados; paciente com sintomas “gripais” deve ficar em isolamento e colher PCR nasal.



[#juntospelavacina](https://www.instagram.com/juntospelavacina)

Dicas de Prevenção

Recebi as duas doses da vacina contra a Covid-19. E agora?

Aos poucos, a vacinação contra a COVID-19 avança pelo mundo. E, com isso, algumas dúvidas podem surgir. Após receber as duas doses da vacina, ainda é necessário usar máscara? Quem tiver sintomas de COVID-19, mesmo vacinado, deve fazer testes? Quais cuidados devem ser mantidos? A fim de esclarecer dúvidas desse tipo, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, publicou nesta segunda-feira, dia 08, o primeiro conjunto de recomendações de saúde pública para pessoas totalmente vacinadas contra a COVID-19.

Primeiro, é importante entender que uma pessoa é considerada totalmente vacinada após completar duas semanas que recebeu a segunda dose da vacina. Considerando esse entendimento, o CDC, considera que **pessoas totalmente vacinadas** podem:



- Visitar outras **pessoas totalmente vacinadas** em casa, sem usar máscaras ou distanciamento físico;
- Visitar pessoas não vacinadas de uma única residência que não fazem parte do grupo de risco para desenvolver a forma grave da COVID-19, sem uso de máscaras ou distanciamento físico;
- Abster-se de quarentena e testes para detecção da COVID-19 após uma exposição conhecida, se estiver assintomático.

Apesar dessas concessões, as pessoas totalmente vacinadas ainda devem:

- Manter todos os cuidados em público, como: usar máscara bem ajustada e manter distanciamento físico;
- Usar máscara, manter distanciamento físico e seguir outras medidas de prevenção ao visitar pessoas não vacinadas que fazem parte do grupo de risco para desenvolver forma grave da COVID-19 e/ou que têm um membro da família não vacinado e que faz parte do grupo de risco para desenvolver forma grave da doença;
- Usar máscara, manter distanciamento físico e seguir outras medidas de prevenção ao visitar pessoas não vacinadas de várias famílias;
- Evitar reuniões pessoais de médio e grande porte;
- Fazer testes se apresentar sintomas de COVID-19;
- Seguir as recomendações do CDC e dos departamentos de saúde para realizar viagens.

As recomendações descritas sofrerão atualizações considerando o avanço da COVID-19 nas populações, a ampliação dos números de pessoas totalmente vacinadas e outras evoluções/descobertas da Ciência. Portanto, o CDC reitera que, embora as recomendações sejam positivas, é necessário que a maior parte das pessoas esteja totalmente vacinada para que os cuidados possam ser afrouxados. Como essa realidade ainda não foi alcançada, a recomendação mais segura é a manutenção de todos os cuidados de proteção e prevenção já conhecidos.

Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/boletins-diarios-covid-19/>

CDC. CDC Issues First Set of Guidelines on How Fully Vaccinated People Can Visit Safely with Others. Disponível em: <https://www.cdc.gov/media/releases/2021/p0308-vaccinated-guidelines.html>

CDC. Interim Public Health Recommendations for Fully Vaccinated People. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/fully-vaccinated-guidance.html>

CDC. Science Brief: Background Rationale and Evidence for Public Health Recommendations for Fully Vaccinated People. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/more/fully-vaccinated-people.html>

FIOCRUZ/Observatório Covid-19. Boletim Observatório Covid-19. Nota Técnica Extraordinária do Observatório Covid-19, 02/03/2021. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/boletim_extraordinario_2021-marco-03.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>

Ilustração (dicas de prevenção): Design de Freepik www.freepik.com



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?
Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?
Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br